

**Discurso do Paraninfo
da
91ª Turma de Engenharia Civil (2015/02)**
Prof. Daniel G Allasia

Santa Maria, 11 de fevereiro de 2016

Excelentíssimo Senhor Vice-Reitor Prof. Paulo Bayard, demais autoridades, familiares e amigos dos formandos: peço permissão a todos para poder orientar as palavras aos meus queridos ex-alunos, hoje colegas e amigos, que tenho a grande honra de chamar de afilhados.

Considerando que “o paraninfo é o professor a quem incumbe a última lição, e o amigo a quem cabe o primeiro conselho”, decidi usar este breve espaço para mencionar algumas recomendações que teriam me auxiliado muito quando comecei minha vida profissional.

A primeira recomendação é **escutar e observar**.

Vocês sabem o suficiente para iniciar com competência e segurança as suas carreiras profissionais numa das áreas mais importantes para o desenvolvimento de nosso país. O que não é pouco. No entanto, é verdade que vocês ainda têm muita coisa a aprender especialmente em questões práticas. Assim, ouçam e observem o que as pessoas, e, principalmente engenheiros mais experientes falam, como se posicionam, distribuem as equipes, se comportam nas reuniões e inclusive, como aplicam medidas corretivas ou felicitações. Vejam como as etapas de obras são realmente executadas, aprendendo os macetes que a gente não aprende na teoria.

Falando de obra: é importante destacar que **vocês não sabem tudo da obra**. Legal que vocês se achem muito competentes e queiram assumir rapidamente várias responsabilidades para subir na hierarquia porque vocês se formaram num dos melhores cursos do Brasil, fizeram intercâmbio e falam inglês muito bem, sabem de AutoCad, MsProject, ArcGis, Arco-e-flecha e outros softwares.

Entretanto, vocês também têm várias limitações como a falta de vivência em obras, a falta de conhecimento de materiais, a inexperiência de gestão de pessoas, falta de segurança e “jogo de cintura” para se relacionar com fornecedores e a experiência de obra em geral, mesmo que vocês tenham feito um bom estágio.

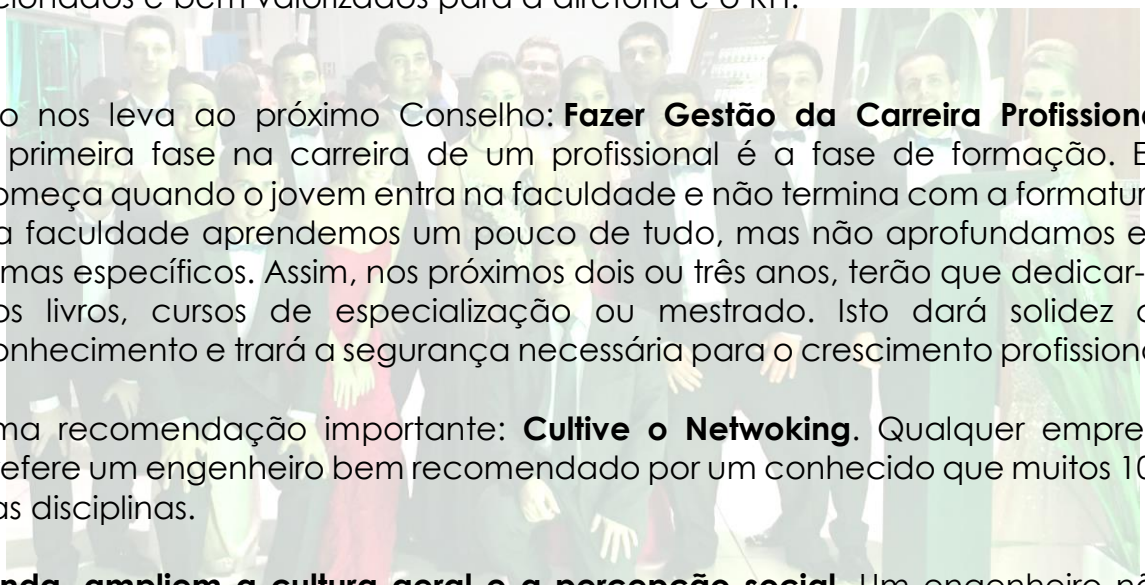
Entendam que vocês, sim, têm um potencial muito grande, mas que precisam adquirir bagagem, “engrossar o couro” e estarão diante de uma ótima oportunidade para tal se seguirem a próxima sugestão.

Não considerar apenas a remuneração na hora de escolher primeiro emprego.

Vocês certamente já receberam, estão recebendo ou receberão propostas de emprego ou de oportunidades profissionais. Resistam àquelas onde a remuneração é alta e o aprendizado é nulo. O futuro de cada um de vocês agradece.

Falando de obras ... estudem os projetos. Estudem bem os projetos, conheçam as especificações, saibam quais os materiais e detalhes construtivos para que, quando perguntados, ou em uma oportunidade em reunião, vocês demonstrem conhecimento e segurança ao falar dos projetos, de como será executado, o que está especificado.

Isso não traz apenas a confiança dos encarregados e equipe de obra, mas dos outros engenheiros e dos gerentes também. É uma ótima ferramenta para que vocês, que querem ser envolvidos em várias rotinas da obra, sejam acionados e bem valorizados para a diretoria e o RH.



Isto nos leva ao próximo Conselho: **Fazer Gestão da Carreira Profissional.** A primeira fase na carreira de um profissional é a fase de formação. Ela começa quando o jovem entra na faculdade e não termina com a formatura. Na faculdade aprendemos um pouco de tudo, mas não aprofundamos em temas específicos. Assim, nos próximos dois ou três anos, terão que dedicar-se aos livros, cursos de especialização ou mestrado. Isto dará solidez ao conhecimento e trará a segurança necessária para o crescimento profissional;

Uma recomendação importante: **Cultive o Networking.** Qualquer empresa prefere um engenheiro bem recomendado por um conhecido que muitos 10's nas disciplinas.

Ainda, ampliem a cultura geral e a percepção social. Um engenheiro não pode viver (e trabalhar) como se não existisse vida inteligente fora da Física, da Matemática, da Química e das suas tecnologias. Um engenheiro deve ter olhos para as ciências sociais. Precisa se dedicar a entender as pessoas e seus problemas. Não pode alimentar preconceitos nem ter o pensamento estreito. Não esqueçam que uma casa, uma estrada, um bueiro ou qualquer obra é feita por pessoas, para pessoas.

Tenham a ética profissional como guia e mãe de todos os princípios. Infelizmente serão, muitas vezes, estimulados a resolver problemas de maneira mais fácil, transgredindo, aqui e ali, as regras da ética profissional. Essas transgressões produzem, é verdade, facilidades e benefícios imediatos e tentadores. Mas a transgressão à ética é como o uso de drogas: seus benefícios são de curto prazo e podem trazer consequências devastadoras para uma promissora carreira profissional.

Pode não parecer tão importante, mas **Dar atenção à aparência, vestir-se bem, cuidar do visual e do vocabulário são igualmente importantes.**

Nos EUA, me chamou a atenção que no exame da Ordem dos Engenheiros de lá, existem questões relacionadas com o visual e boas maneiras.

Engenheiros costumam não dar muita importância para este "detalhe" por acreditarem que aparência não importa; que eles serão reconhecidos e valorizados pela sua inteligência e pelos seus conhecimentos. Isto é verdade, mas só no longo prazo.

No curto prazo, no processo da conquista das primeiras oportunidades, acreditem: aparência conta. A boa educação (geralmente representada pelo bom vocabulário) abre portas e colocará os senhores mais próximos das melhores chances de vitória.

Tenha calma e sabedoria na tomada de decisões. Vocês, jovens, são muito acelerados, acostumados com a velocidade da internet, querem respostas rápidas para tudo. Isso somado ao "querer mostrar serviço" faz com que vocês se esqueçam que as atividades têm um tempo certo para acontecerem, que as pessoas trabalham em grupo e que nesse grupo há pessoas de idades diferentes e níveis de conhecimento diferentes, além de motivações e intenções.

Evite tomar decisões precipitadas na ânsia de resolver logo os problemas, evite rebater e-mails de forma atordoada de um fiscal, de um fornecedor, de um engenheiro do cliente ou de um colega de trabalho. Não se exponham sem necessidade.

Falando de Trabalhar em equipe. A atividade em equipe deve ser entendida como resultado de um esforço conjunto e, portanto, as vitórias e fracassos são responsabilidades de todos. No trabalho em equipe, cada membro sabe o que os outros estão fazendo e reconhecem sua importância para o sucesso da tarefa, mesmo que muitos da equipe nem sejam engenheiros, e tenhamos alguma dificuldade para entendê-los. Não criem um "buffer" em torno de vocês, cultivem parceiros.

No entanto, mesmo sabendo o que "o outro faria" não tome decisões com funcionários, cliente ou a fiscalização sem o conhecimento do seu chefe imediato, tampouco responda e-mails que não são de sua responsabilidade ou que você foi apenas copiado para conhecimento. Conhecer essa dinâmica na empresa ou obra é importante para você não se "queimar" com a equipe, provocar situações desconfortáveis ou, pior ainda, ser colocado em situações constrangedoras.

Ainda, no trabalho em equipe, **aprendam a delegar tarefas sem descuidar as suas responsabilidades**

Relacione-se bem com todos. Como minha mãe sempre me ensinou, a gente não perde o diploma sendo educado. Trate todos os profissionais da empresa e obra, independente de cargo, com educação e respeito para que você

crie um bom relacionamento e principalmente seja respeitado pela equipe e conquiste seu espaço.

Lembre-se que tratar as pessoas bem não é deixar que elas façam tudo o que querem, você também deve saber os momentos de dizer “não” e jamais permita que as pessoas “passem por cima” ou “cresçam para cima” de você por qualquer motivo. Tudo isso, claro, você consegue fazer com educação e sem faltar com o respeito.

Mas um dos conselhos que eu mais gostaria que lembrem é o de aprender Administração

O conhecimento das técnicas de Administração irá ajudá-los a transformar a atividade profissional de Engenharia em um negócio. Mais do que isso: um bom negócio.

Finalmente, para alegria dos convidados e alívio do cerimonial, a última recomendação: **Não descuidar da saúde.**

Muitos jovens não dão muita importância para este item por acreditarem, primeiramente, que a saúde física é um bem eterno, que não acaba nunca; e, segundo, acreditam que o sucesso profissional conduz naturalmente à boa saúde.

Mas não é essa a relação de causa e efeito. É importante dizer aqui: a boa saúde não é eterna e é dela que decorre o sucesso. Vocês dependerão da boa saúde para obter tudo o restante.

Encerro assim, parabenizando aos meus afilhados, e desejando a todos muito sucesso profissional e pessoal.

Sintam-se carinhosamente abraçados por este amigo, com quem poderão contar hoje e sempre.

Obrigado

Bibliografia

Discursos de Paraninfos vários:

Prof. Rafael Gregório Jaworski - UNIUV

Ênio Padilha – UFSC

Regis Jorge Júnior – UNIDERP

Tatiana Cervo – UFSM

As dicas recebidas de colegas, mestres de obras, chefes, meus pais e as próprias voltas da vida